

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 152
Junho 2023

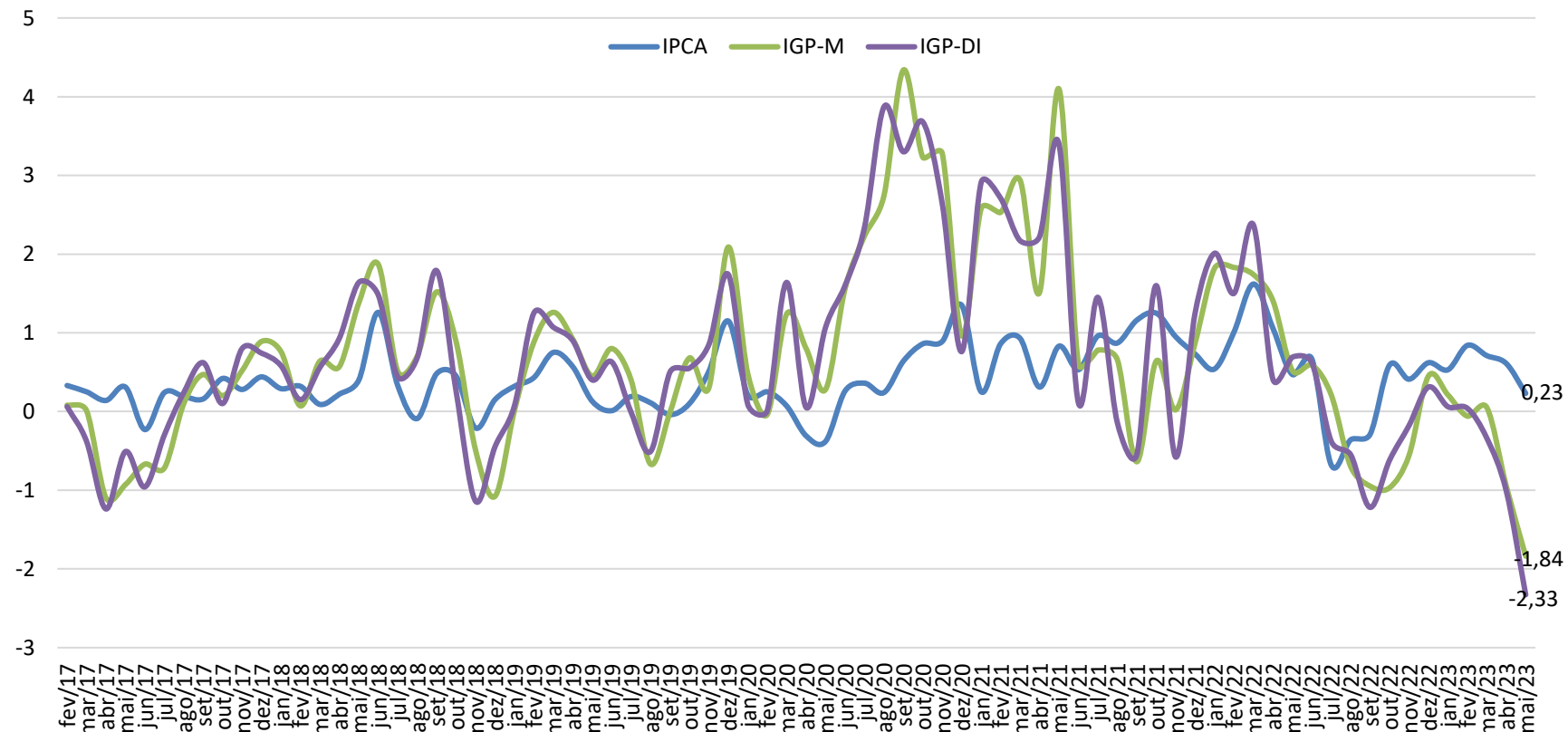
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em maio/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,23% e decresceu 0,38 ponto percentual em relação a abril (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV, o resultado foi deflação. Para o IGP-M a queda foi de 1,84%. Em abril a retração tinha sido de 0,95%. O IGP-DI teve deflação de 2,33% em maio, contra queda de 1,01% de abril.

A queda nos índices de preços ao produtor foi mais intensa em razão de queda nos preços de commodities e nos preços de insumos. Para o consumidor houve desaceleração nos preços do segmento de transportes.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



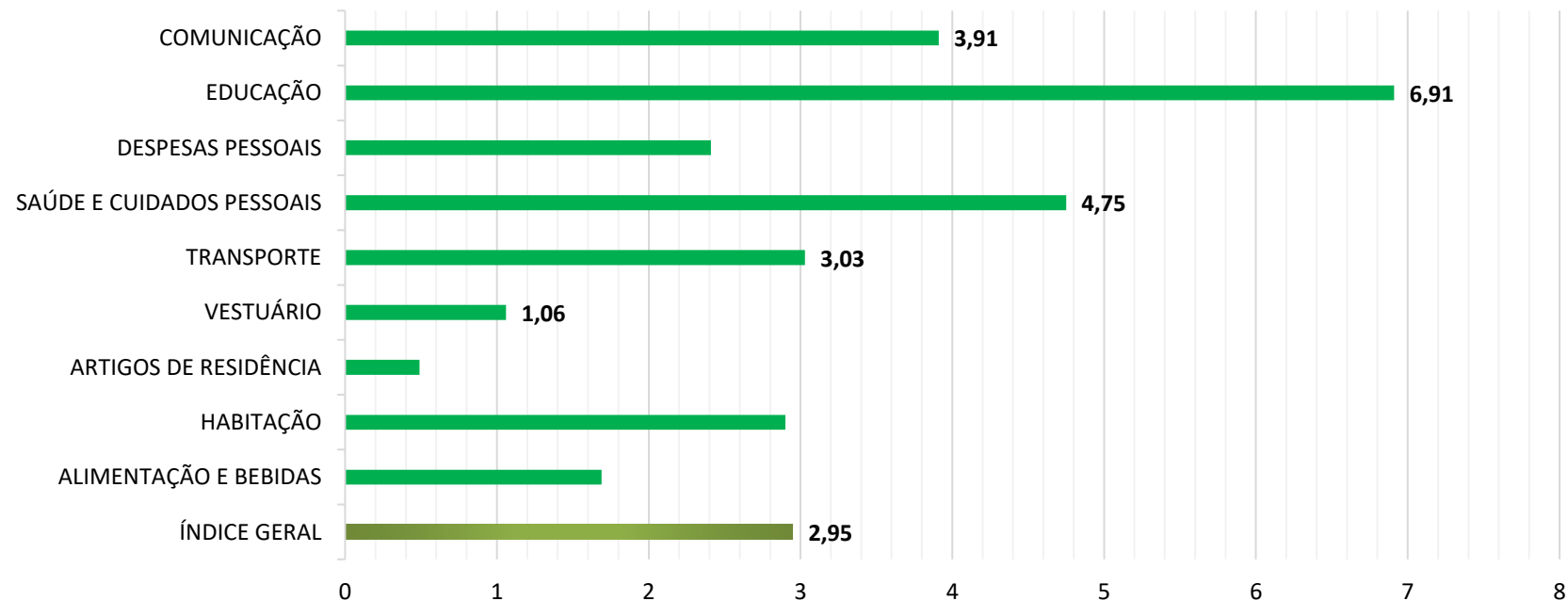
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos cinco meses de 2023 em que a inflação oficial foi de 2,95% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação mais alta, 6,91%. o setor de saúde e cuidados pessoais avançou 3,78% e no transporte a inflação foi de 3,62%. O setor de artigos de residência registrou menor índice, 0,49%. O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil reduziu a expectativa de inflação em 2023, em 5,42%. Esse resultado está superior ao teto da meta de inflação do Banco Central, que é de 4,75% para o ano.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-mai/2023.



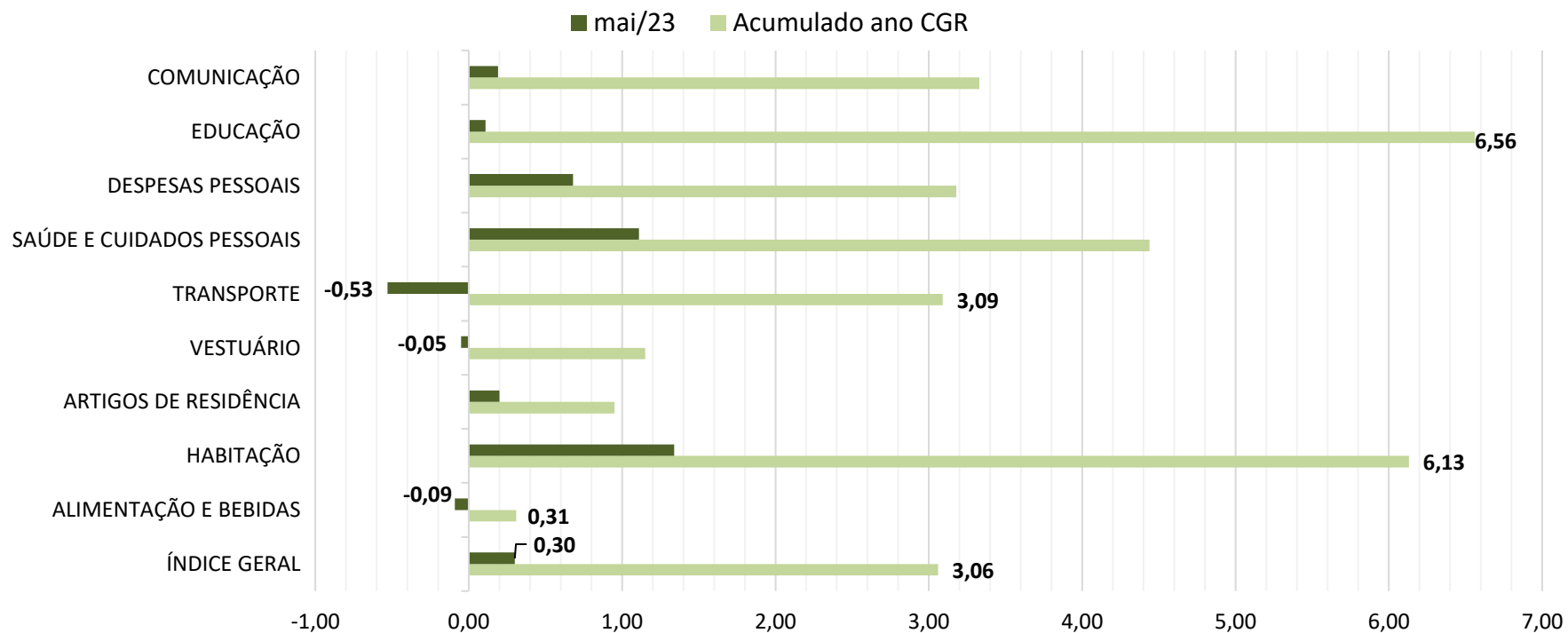
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de maio de 2023 registrou inflação de 0,30% e ficou acima da média nacional. Nos cinco meses, a inflação da capital sul-mato-grossense foi 3,06%. No mês, os grupos transporte, alimentação e bebidas e vestuário registraram deflação de 0,53%, 0,09% e 0,05%, respectivamente. No período de janeiro a maio, o grupo da educação apresentou maior índice, 6,56%. E o setor de alimentação e bebidas registrou 0,31%, nos cinco meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, maio/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/06/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,78**, apresentou desvalorização de 5,06% no mês de junho e desvalorização de 10,54% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R\$ 5,34. No comparativo anual o valor de maio/2023 está 6,84% menor que os R\$ 5,13 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



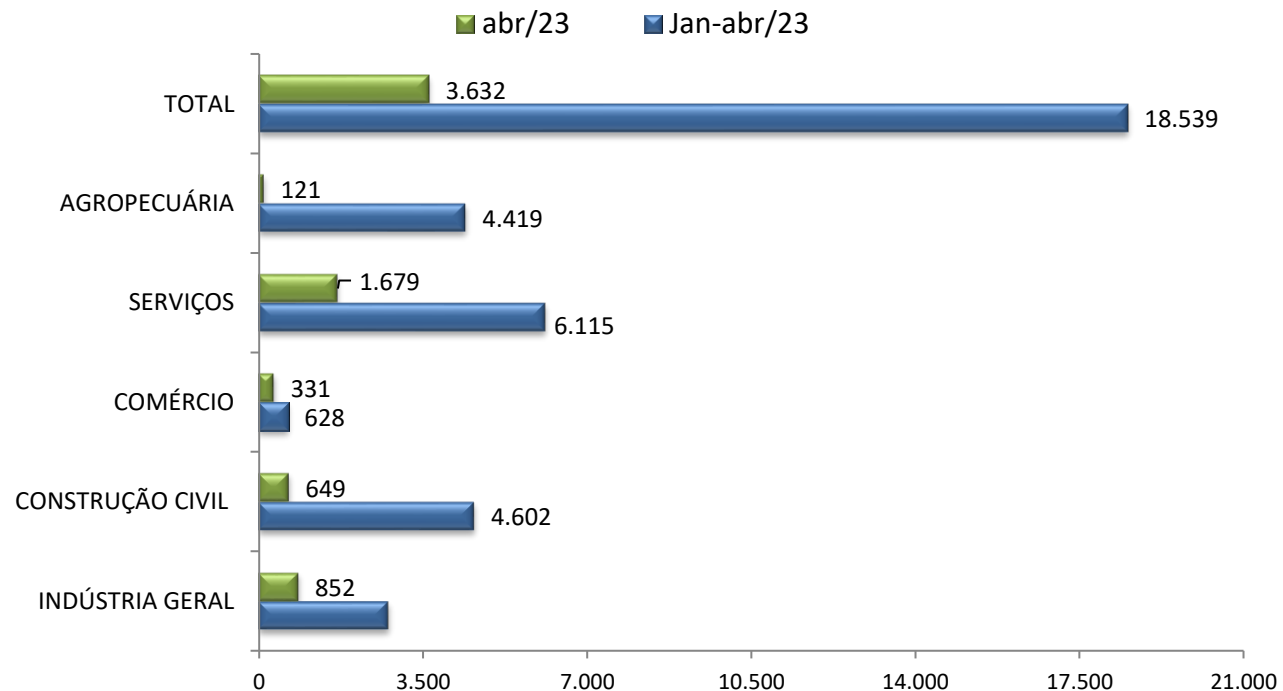
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED foi no mês de abril de 2023 e registrou 3.632 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços empregou 1.679 novos trabalhadores. A indústria na segunda posição, com 852 novos empregos. E a agropecuária abriu 121 vagas. Nos quatro meses, os novos empregos totalizaram 18.539 vagas. A agropecuária oportunizou 4.419 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 6.115 postos de trabalho e da construção civil com 4.602 vagas no quadrimestre (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, abril/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos cinco meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,15 bilhões. Esse resultado foi 23,64% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 3,36 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,33% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 25,42% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 54,59% (US\$ 2,27 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 353% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 0,44% menor, mas respondeu por 15,26% (US\$ 634,4 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio entre janeiro e maio 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,41% (US\$ 557,8 mi) e 8,85% (US\$ 367,9 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS –jan-maio/2023

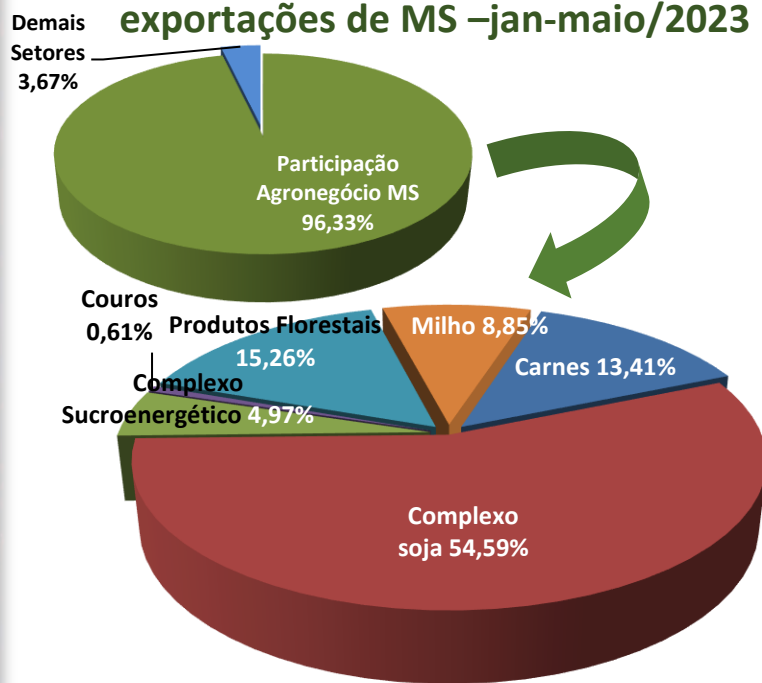
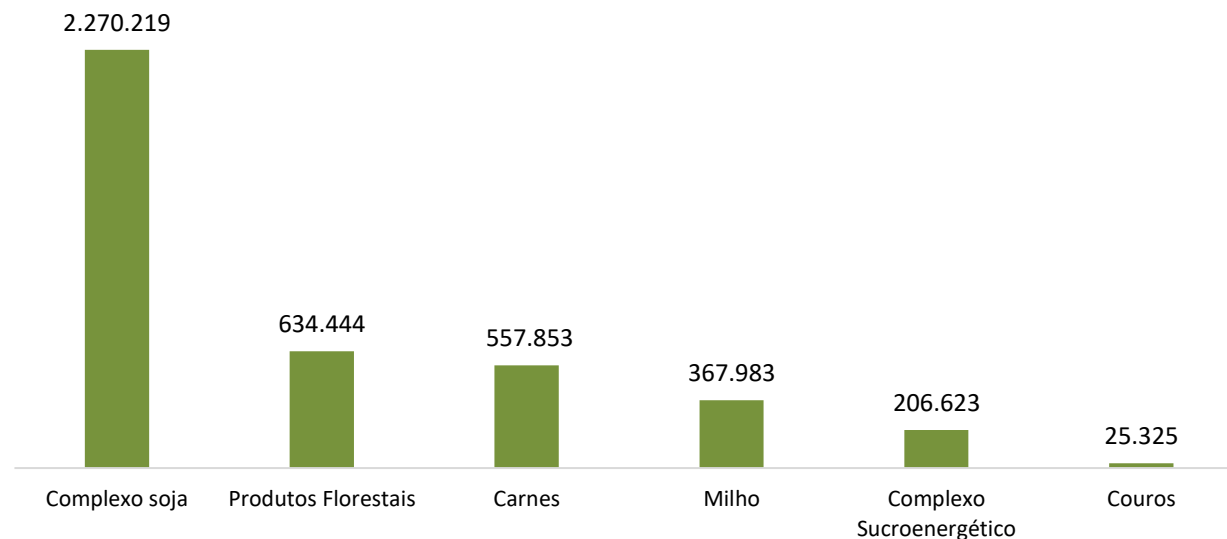


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – jan-maio/2023



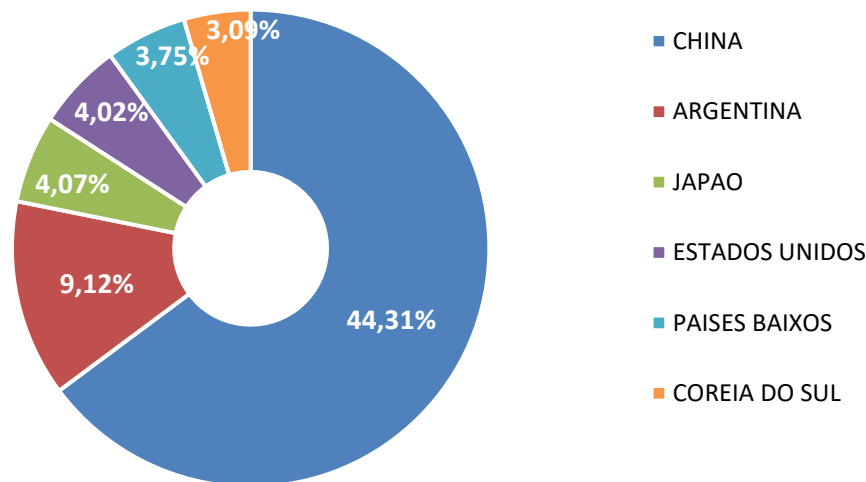
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

No primeiro quadrimestre de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 44,31% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,84 bilhão, houve alta de 16,75% em relação aos R\$ 1,57 bilhão comprados no período de janeiro a maio de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 9,32% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 379,3 milhões, comprou 196,54% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). O Japão, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 169,0 milhões, aumentaram 210,09% quando comparado ao valor de janeiro e maio de 2022 e respondeu por 4,07% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-maio/2023.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 16/06 os preços da arroba foram pressionados. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 230,00 por arroba, refletindo em queda de 0,22% frente ao valor do início de junho (R\$ 230,50). A arroba da vaca registrou acréscimo de 0,07%, saiu de 210,69/@ em 01/06 e encerrou o período cotada a R\$ 210,83 (Gráficos 09 e 10). A sinalização de recuperação no preço da arroba pode ser reflexo da iniciativa dos produtores em realizar vendas escalonadas de animais e com isso enxugar a oferta. Para que a valorização ganhe força é preciso uma resposta positiva da demanda com o aumento do consumo interno e recuperação das exportações. No comparativo anual o déficit da arroba em 2023 é superior a 19%.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

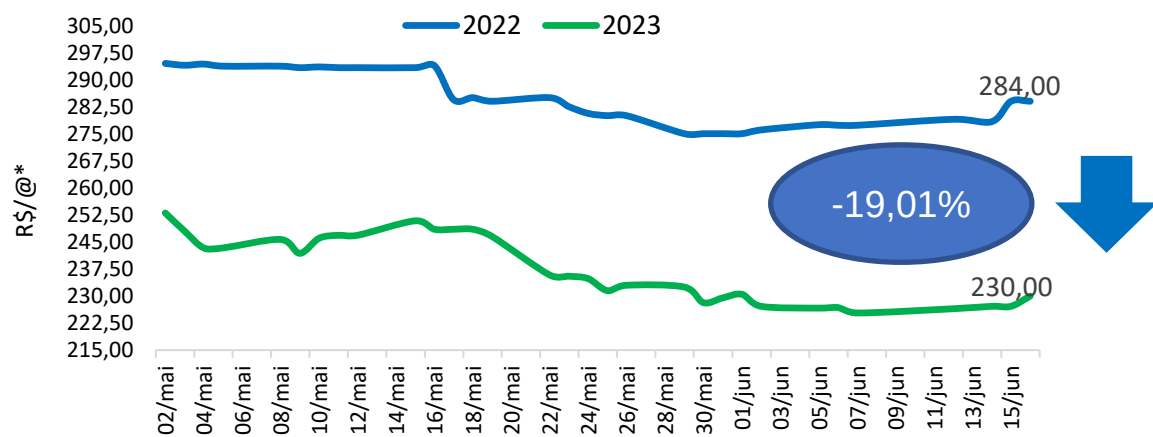
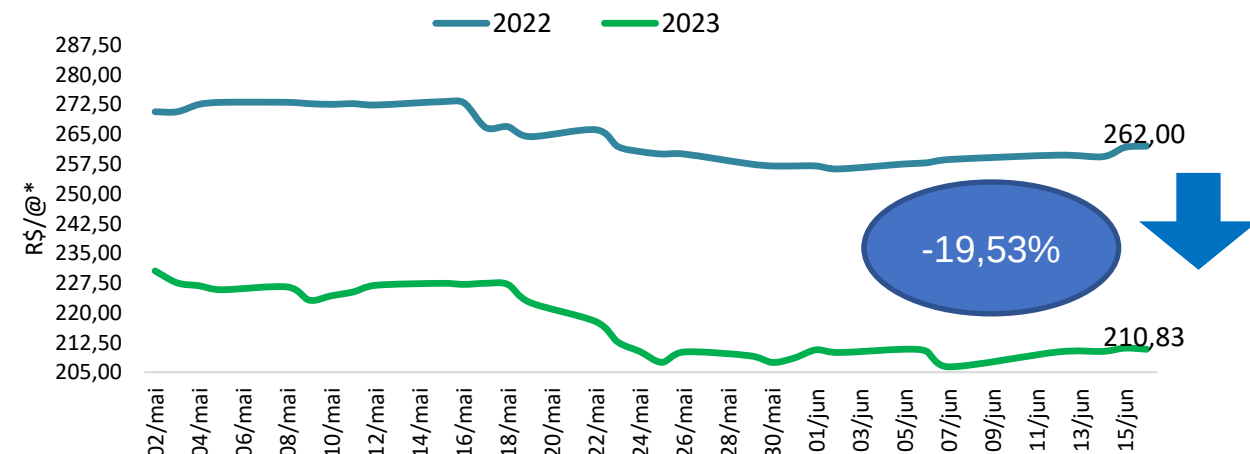


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre maio de 2022 e maio de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 241,75/@ desvalorizou 11,10%, no período. A arroba da vaca decresceu 12,75% e foi cotada ao valor médio de R\$ 220,57 neste maio (Gráficos 11 e 12). Entre abril e maio de 2023 houve desvalorização real no valor da arroba, 8,22% de queda na arroba do boi e arroba da vaca 9,61% menor. A oferta maior de fêmeas é a principal razão pela pressão baixista no preço da arroba. A expectativa é que a continuidade do bom desempenho das exportações e a retomada de consumo no mercado interno limitem a desvalorização.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

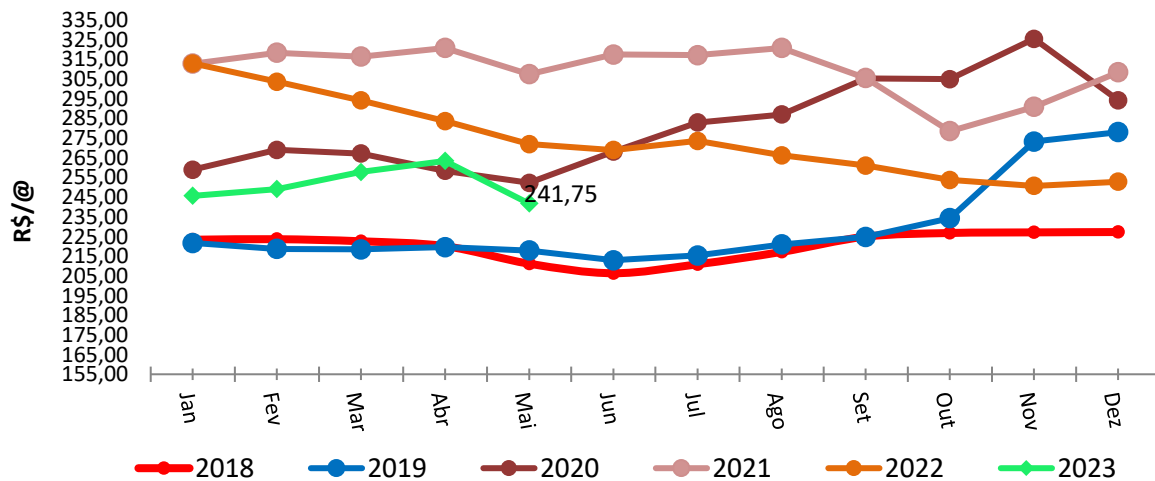
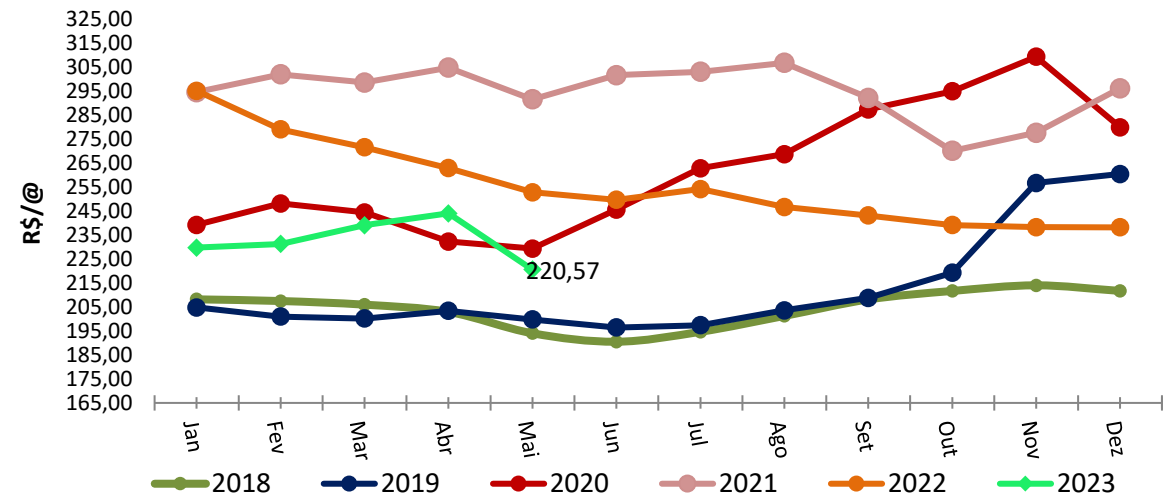


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de maio/2023.

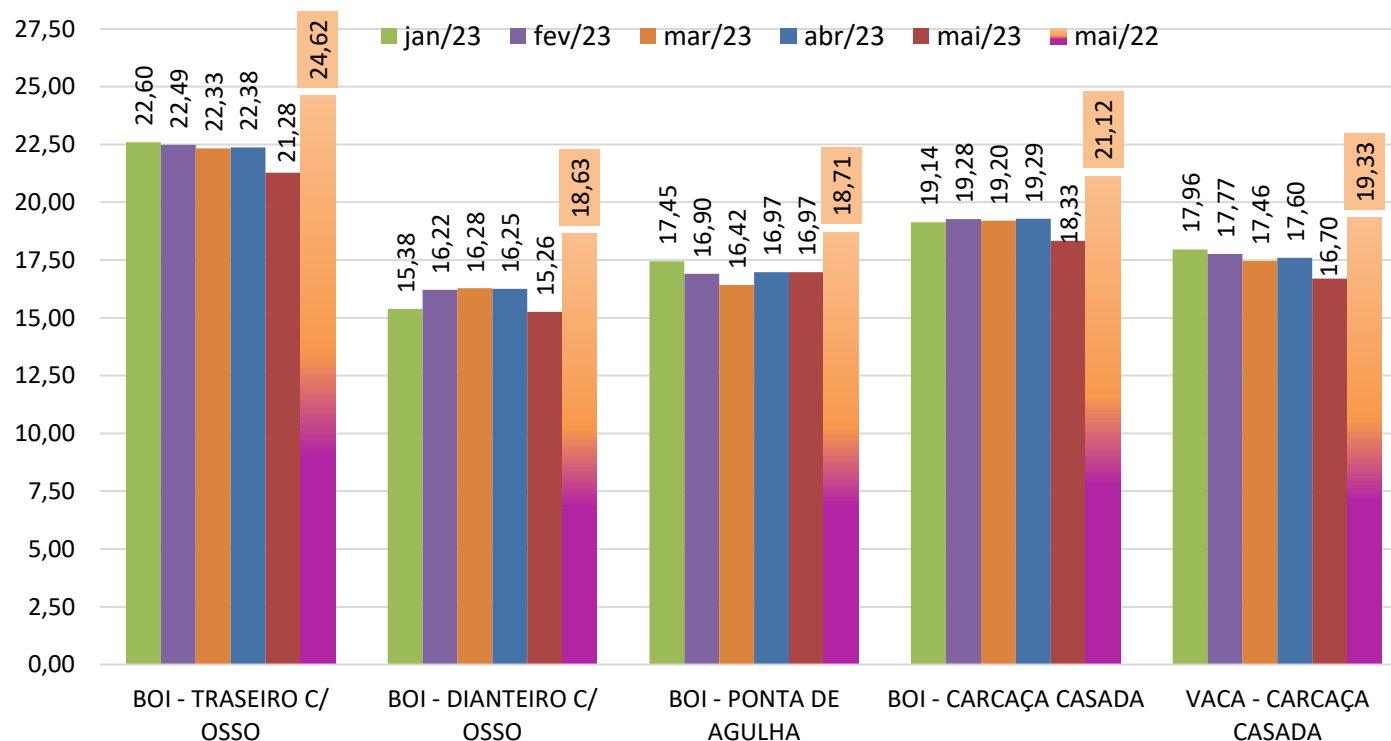
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de maio de 2023, houve desvalorização generalizada nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista. O valor médio de maio do traseiro com osso, retraiu 4,89% em relação a abril. O dianteiro com osso desvalorizou 6,08% mês contra mês. A ponta de agulha registrou discreta queda de 0,01%. O preço da carcaça casada do boi e da vaca retraiu 4,96% e 5,11%, respectivamente e valor de R\$ 18,33/kg na carcaça casada do boi e R\$ 16,70/kg na carcaça casada da vaca (Gráfico 13).

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de maio de 2022. Em média, a desvalorização foi 13,55%. Mas, o valor do dianteiro registrou índice acima da média, caiu 18,08% e a ponta de agulha com queda de 9,28% e 4,27 pontos percentuais abaixo da média.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



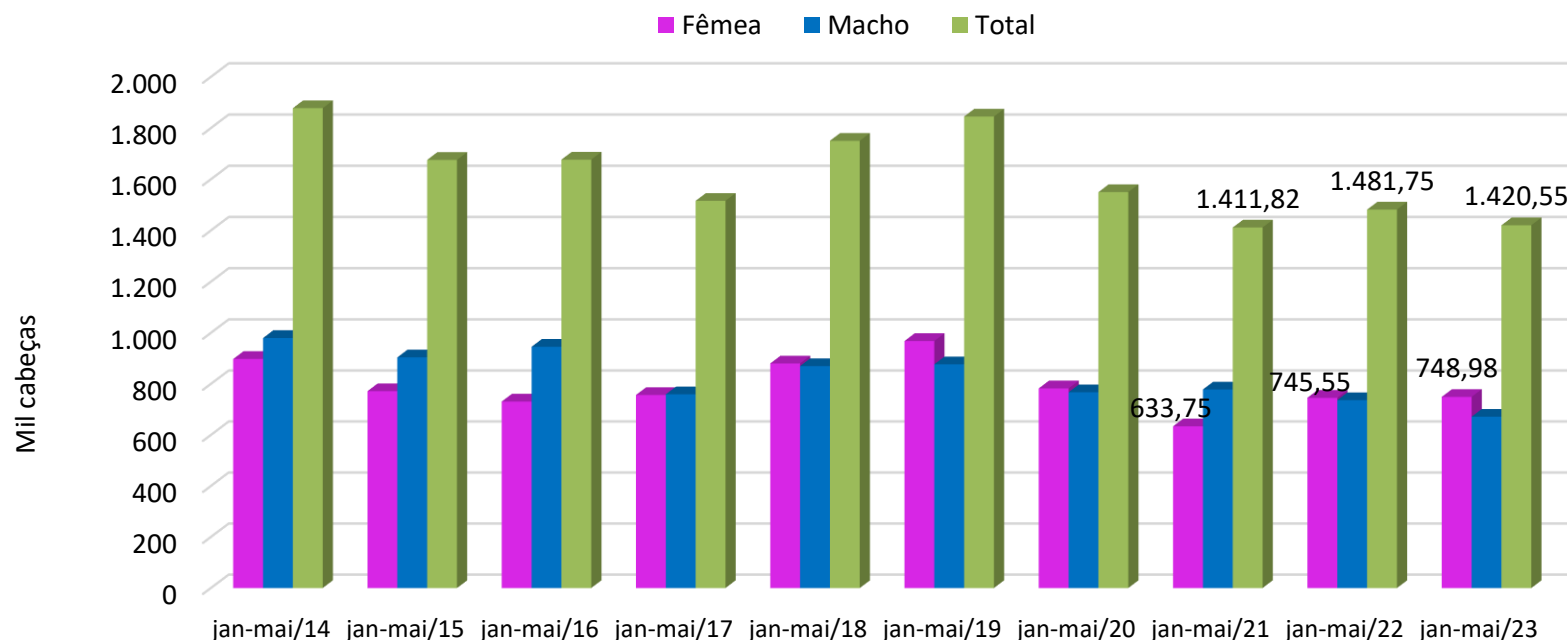
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 259,3 mil animais em maio e retrocedeu 4,97% em relação a abril quando foram produzidos 272,9 mil animais para abate. Nos cinco meses o estado produziu 1,42 milhão de animais para abate, representando queda de 4,13% em relação ao igual período de 2022, (1,48 milhão de animais abatidos nos primeiros cinco meses de 2022 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos, 748,9 mil foram vacas, o que representou aumento de 0,46% em relação aos cinco meses de 2022. E respondeu por 52,72% dos animais abatidos entre janeiro a maio de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



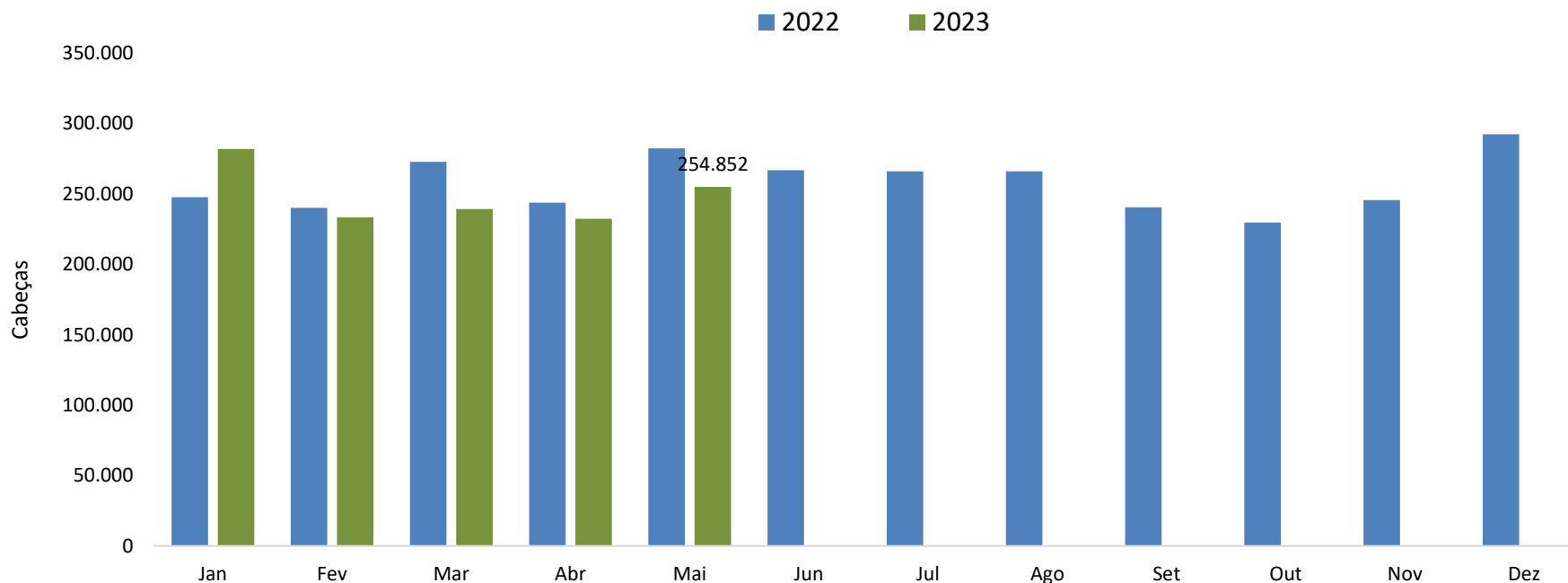
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de maio de 2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 254,8 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou aumento de 9,75% em relação ao mês de abril e foi 9,72% menor que maio de 2022. Nos cinco meses, o total de animais abatidos foi 1,24 milhão de cabeças. Esse número foi 3,48% menor que o total de animais do igual período de 2022, em que foram abatidas 1,28 milhão de cabeças. As fêmeas representaram 49,02% dos abates nos primeiros cinco meses com o equivalente a 608,4 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

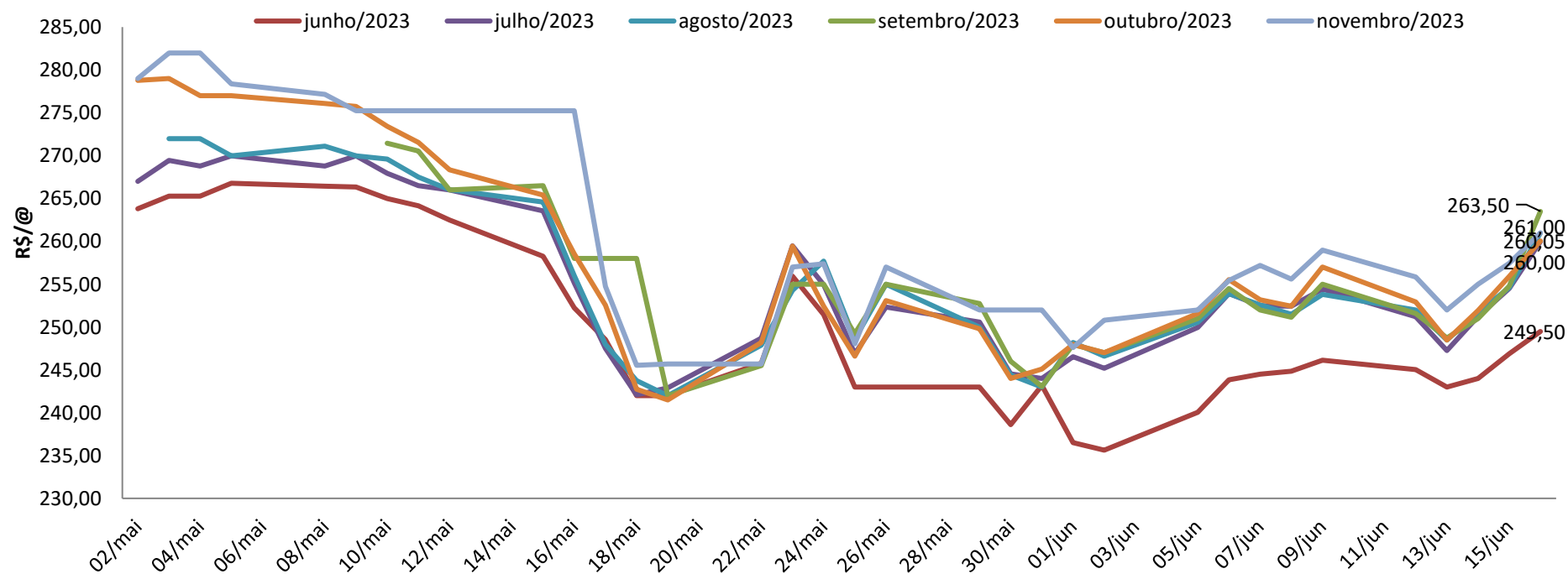


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 01 a 16/06, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 valorizou. No contrato de junho/2023 a arroba foi negociada a R\$ 249,50, significou valorização de 5,50% frente ao valor de R\$ 236,50 do início do mês. No vencimento de julho/2023, a alta foi de 5,46% com valor de R\$ 260,00, no fechamento de 16/06. O contrato de agosto/2023 valorizou 5,16% entre 01 e 16/06 com a arroba encerrando o período a R\$ 261,00. No contrato de setembro/2023 a alta no valor da arroba foi 6,27% e cotação de R\$ 263,50. Para o vencimento outubro/2023, o aumento correspondeu a 4,86% e o valor da arroba a R\$ 260,05 em 16/06. O contrato de novembro/2023 valorizou 5,41%, com a arroba ao valor de 261,00 (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, maio - jun/23



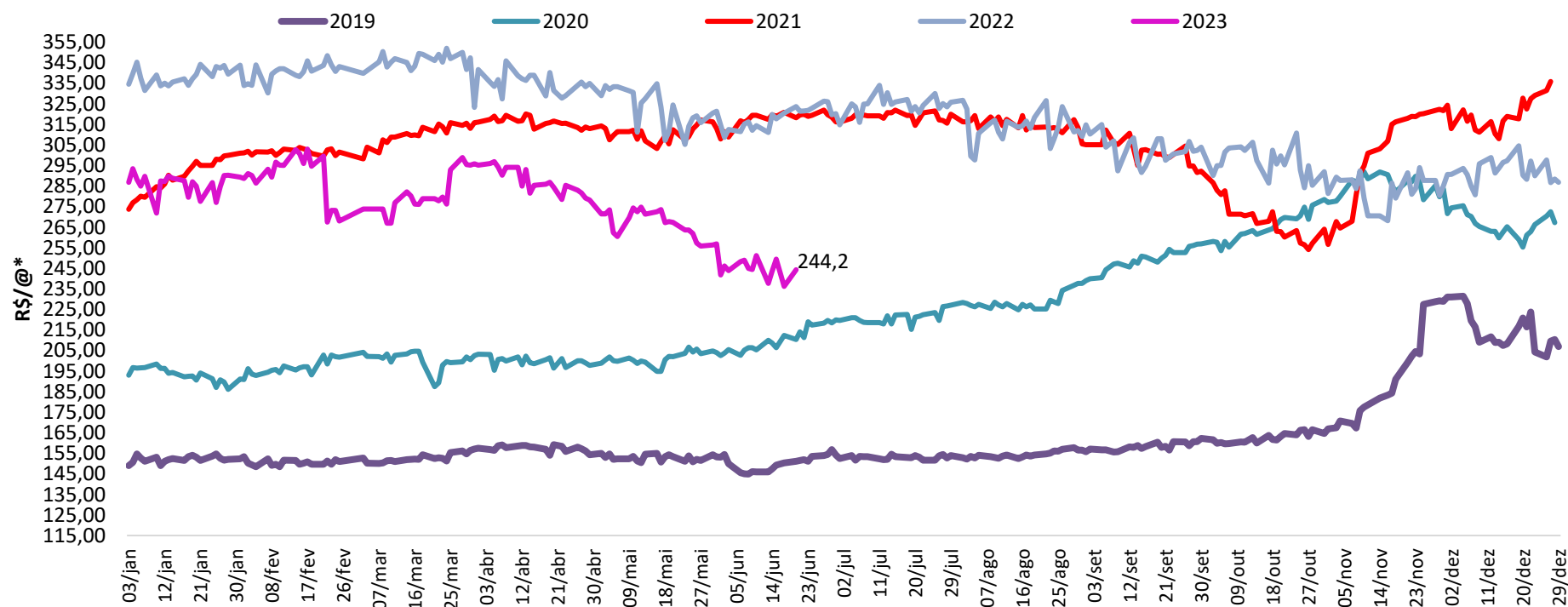
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou tendência baixista entre 01 e 16/06, mas no fechamento do dia 16 sinaliza recuperação com valor de R\$ 244,20 por arroba e valorização de 3,41% frente o valor de 15/06 e alta de 0,12% em relação ao valor do início de junho, em que foi cotado a 243,90 (Gráfico 17). O valor nominal de 2023 está 23,81% menor que o igual período de 2022.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

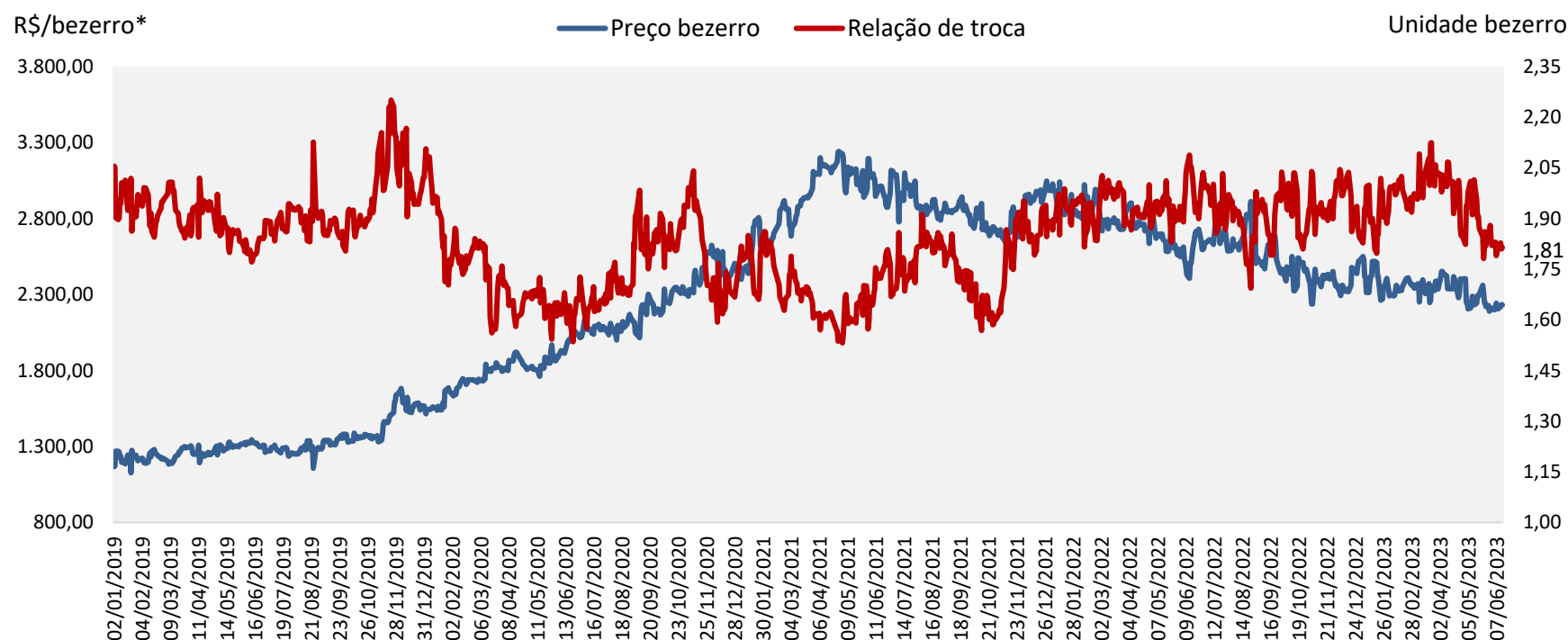


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou maio de 2023 igual a “1 boi gordo para 1,88 unidade de bezerro”, esse resultado foi 3,09% superior ao início do mês mas ficou 2,25% menor que o apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,92 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de junho/2023, observa-se depreciação de 3,48% em relação ao final de maio e no dia 14/06 fechou em “1 boi gordo para 1,81 unidade de bezerro” (Gráfico 18). Houve recuperação maior no preço do bezerro quando comparado à valorização no preço da arroba do boi.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



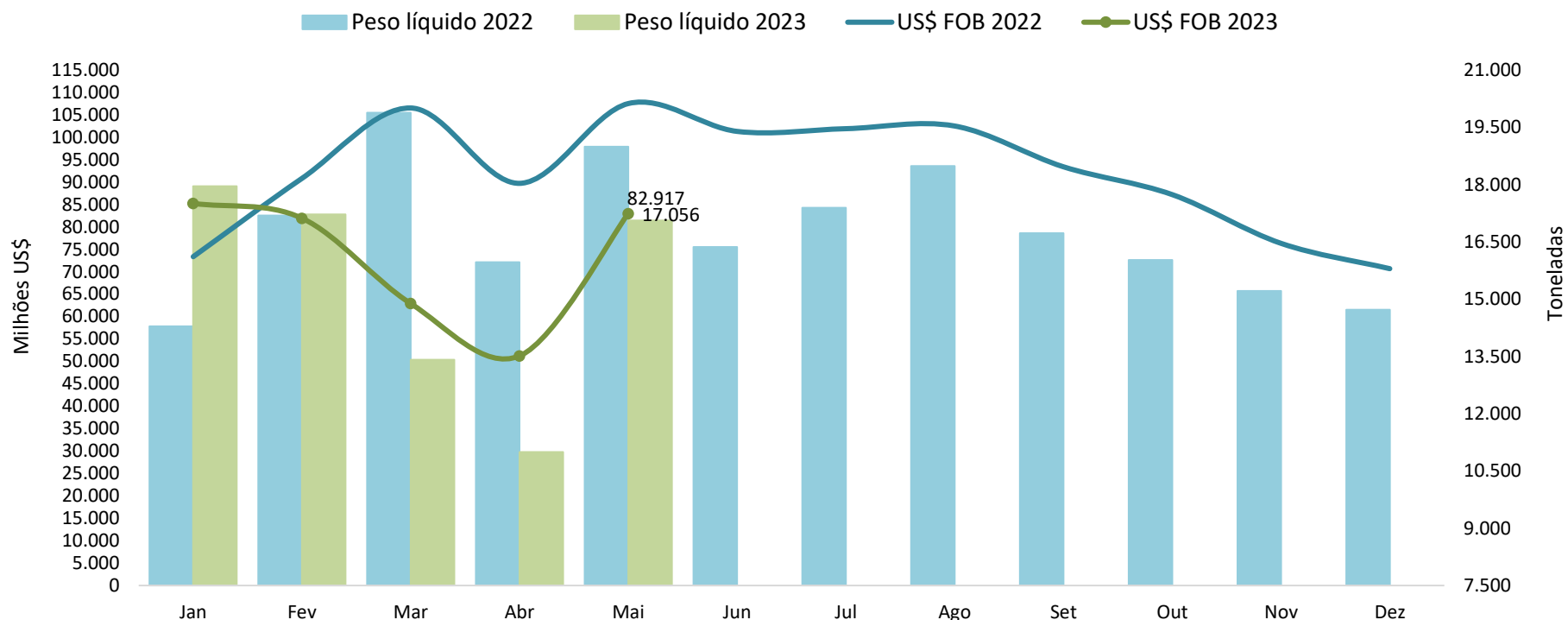
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS se recupera em maio e o estado vendeu US\$ 82,9 milhões e 17,0 mil toneladas de carne. O resultado ficou 61,96% maior em valor e 55,16% superior no volume, quando comparado a abril (Gráfico 16). Com relação ao resultado de maio/2022 houve queda de 22,85% na receita e retração de 10,17% no volume. De janeiro a maio de 2023 totalizou US\$ 364,1 milhões e 76,6 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 22,15% menor e queda de 11,20% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US\$ 467,7 milhões e 86,2 mil toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US\$ 3,37 bilhões e 689,87 mil toneladas de carne bovina, nos cinco meses, resultando em retração de 26,12% na receita e queda de 11,03% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Entre janeiro e maio de 2023, a China, considerando a receita, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 26,33% do faturamento e o equivalente a 18,7 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses crescem 387,84% em maio quando comparado a abril. Nos cinco meses, o volume vendido aos chineses foi 18,92% menor que o total de igual período de 2022. Os Estados Unidos, na segunda posição no faturamento, compraram 18,4 mil toneladas nos cinco meses de 2023, aumentou 20,68% em relação ao igual período de 2022. O Chile na 3ª posição, com 16,68% da receita e aquisição de 12,29 mil toneladas.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2023.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	95.892.162	18.794.801	5,10	26,33
Estados Unidos	80.775.643	18.450.177	4,38	22,18
Chile	60.720.111	12.298.437	4,94	16,68
Arábia Saudita	19.391.481	4.245.502	4,57	5,33
Egito	12.599.888	3.385.077	3,72	3,46
Emirados Árabes Unidos	9.027.220	1.900.495	4,75	2,48
Países Baixos	8.946.280	1.024.739	8,73	2,46
Itália	8.034.148	1.328.867	6,05	2,21
Canadá	7.445.297	1.777.472	4,19	2,04
Uruguai	6.530.421	1.480.848	4,41	1,79
Total	364.137.686	76.630.748	-	-

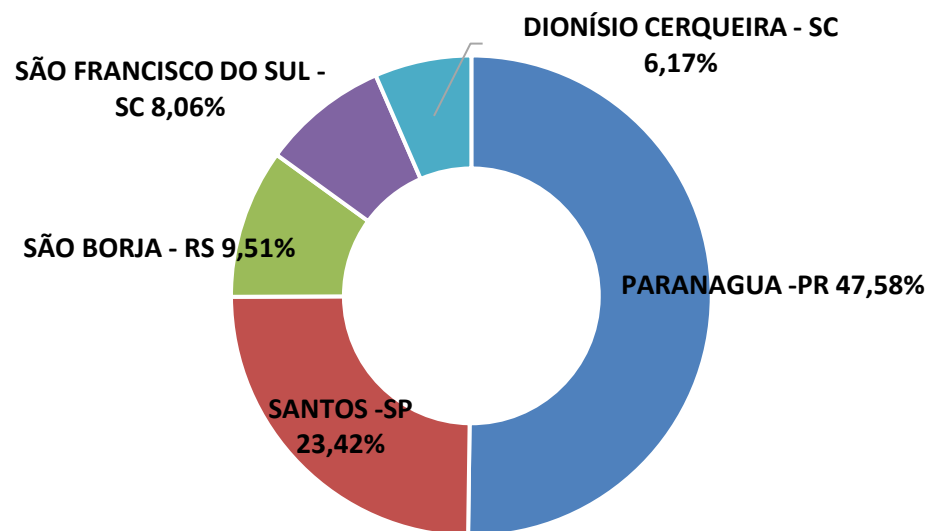
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 47,58% (36,45 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 23,42% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 71,0% o equivalente a 54,40 mil toneladas de carne bovina *in* nos primeiros cinco meses de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-mai/2023.



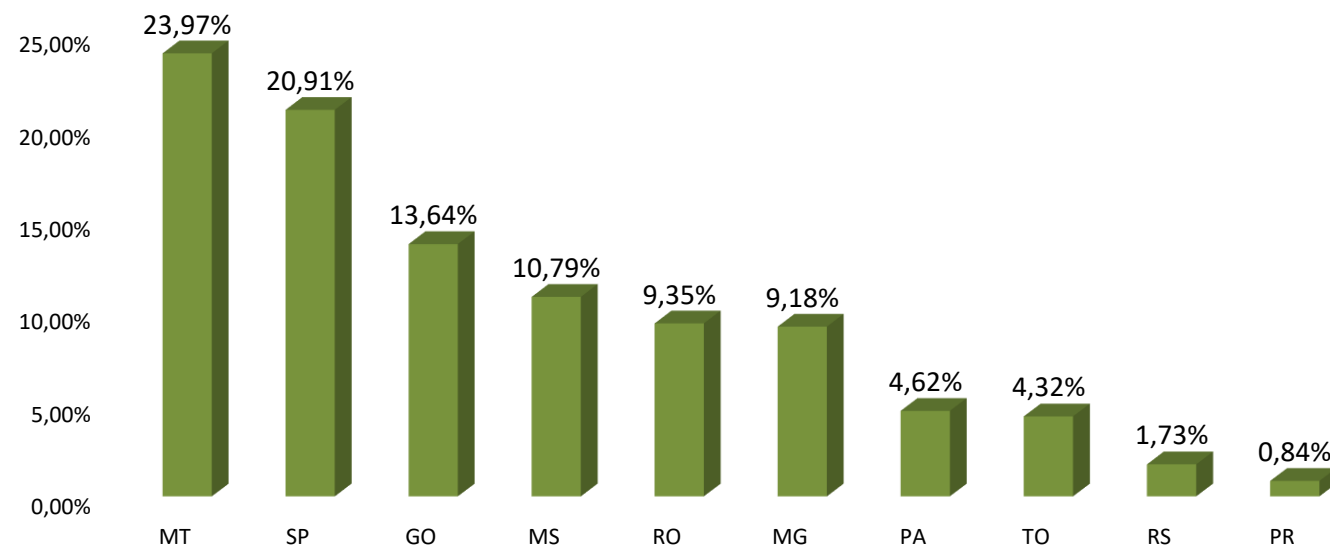
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,79% da receita brasileira (US\$ 3,37 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-mai/2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

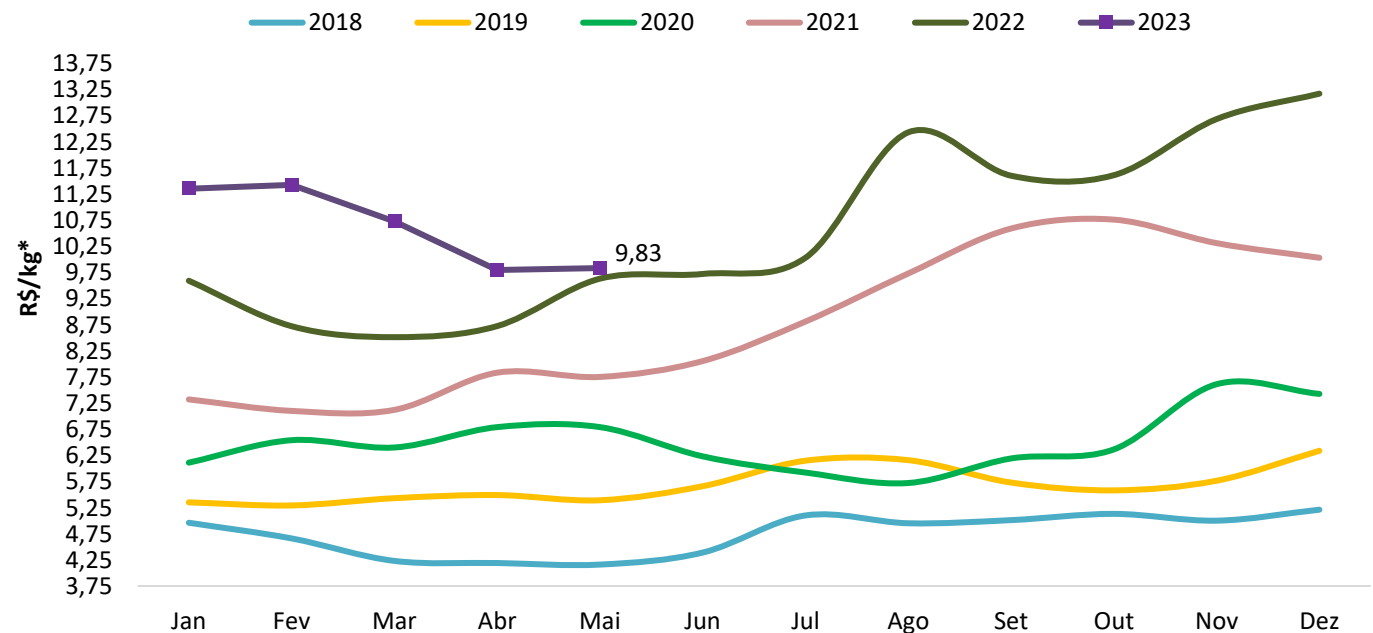
Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em maio, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 9,83/kg. Houve valorização de 0,35% em relação a abril (Gráfico 22).

O bom desempenho do consumo para essa proteína tem estimulado e garantido a boa precificação para a carne de frango.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou alta de 2,12% sobre os R\$ 9,63/kg registrados em maio de 2022. Nos cinco meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 10,63 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

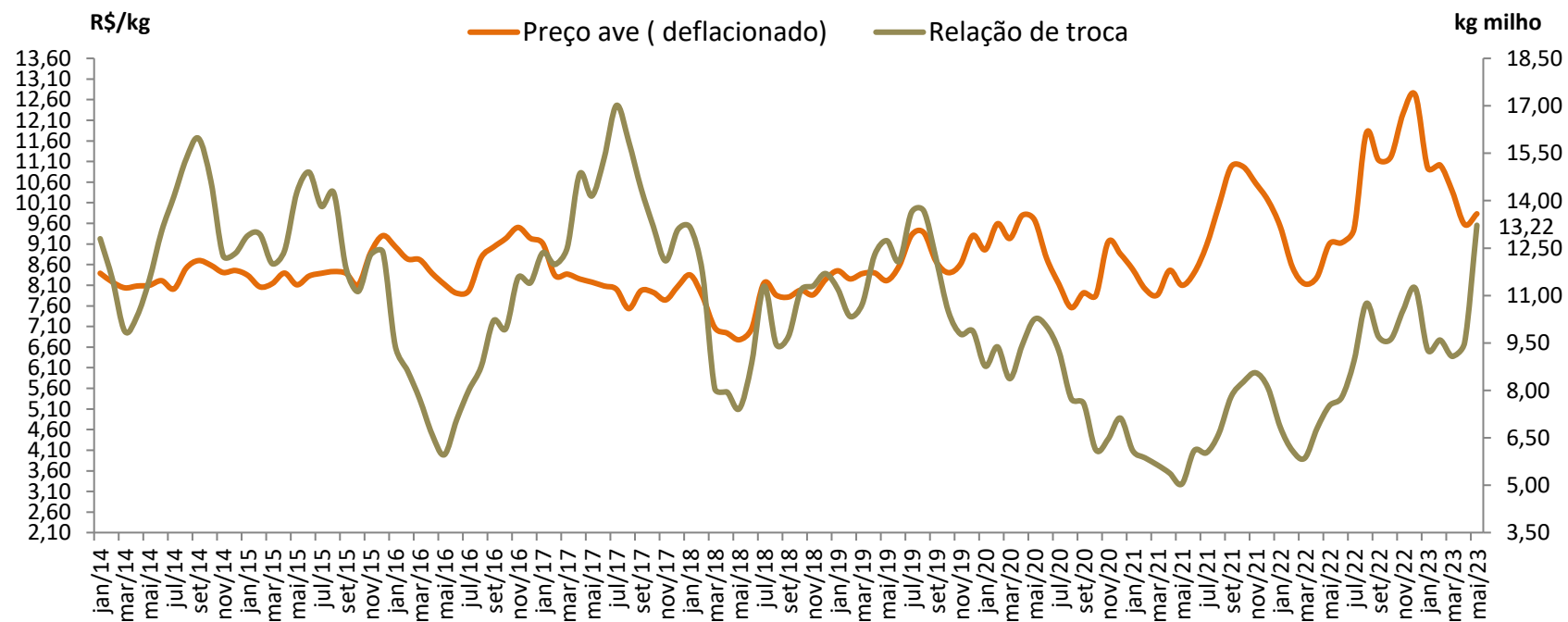


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em maio/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 13,22 quilos de milho” o que representou avanço de 39,0% em relação aos 9,51 kg de milho de abril (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 75,91% tendo em vista que em maio de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 7,52 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

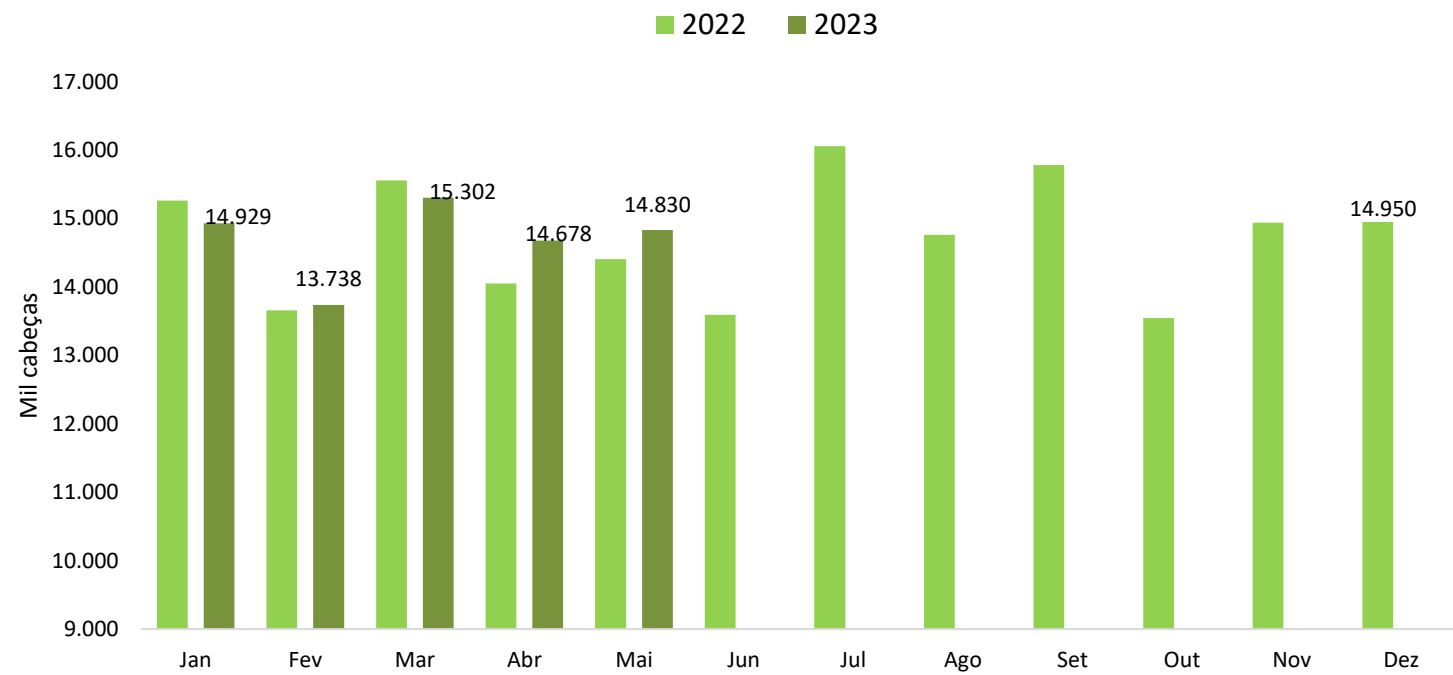
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,8 milhões de aves no mês de maio/2023. Esse resultado foi 1,03% menor que o mês de abril e 2,94% maior que o número de animais abatidos em maio/2022 (Gráfico 24).

Nos cinco meses de 2023 o abate totalizou 73,47 milhões de aves, número 0,75% superior ao igual período de 2022 com 72,93 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

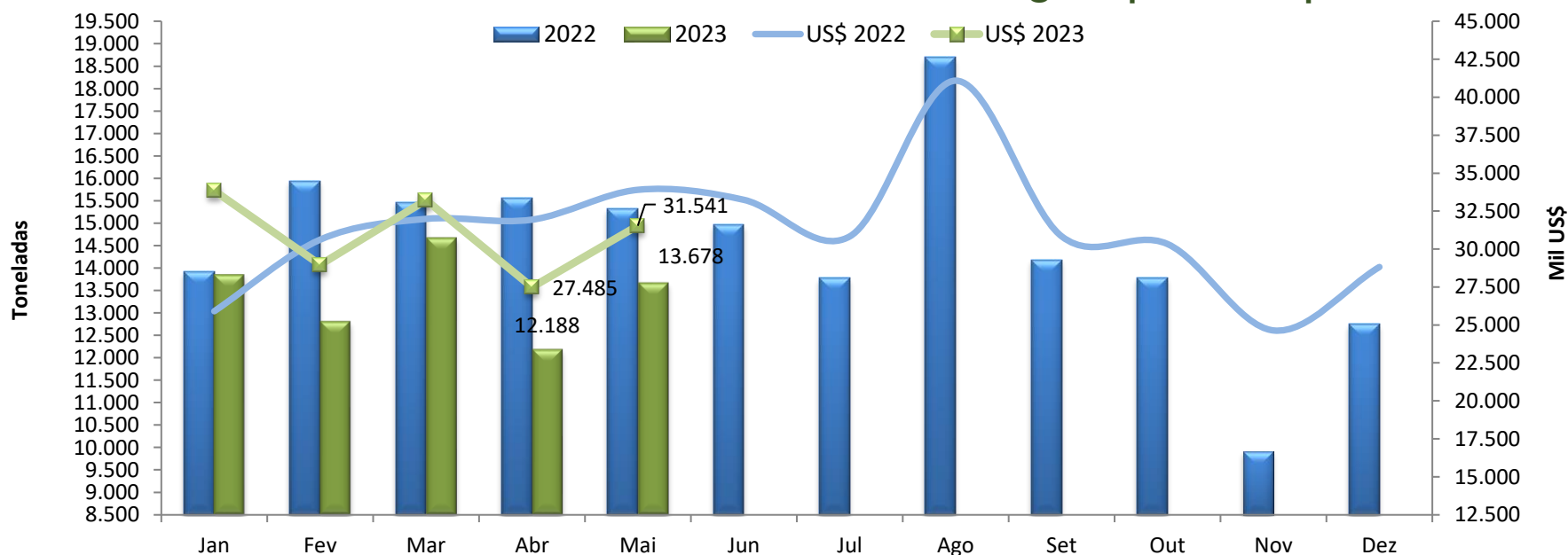


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 31,54 milhões e totalizaram 13,67 mil toneladas no mês de maio/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado os cinco meses totalizaram receita de US\$ 155 milhões e volume de 67,23 mil toneladas. Os números refletiram em ganho de 0,46% na receita e queda de 11,77% no volume quando comparado aos cinco meses de 2022. O Brasil exportou US\$ 4,11 bilhões, esse número superou em 14,69% o valor de US\$ 3,59 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 2,11 milhões de toneladas de carne de frango exportadas entre janeiro e maio de 2023, foi 11,41% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 22,51% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos cinco meses de 2023 e comprou 12,7 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 22,28% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 20,60% da receita e volume de 12,33 mil toneladas, apresentando aumento de 6,08% no volume comprado quando comparado aos cinco meses de 2022. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 7,46% de participação no total e o equivalente a 5,34 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-maio/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	34.909.514	12.750.512	2,74	22,51
Japão	31.946.969	12.338.020	2,59	20,60
Emirados Árabes Unidos	11.569.438	5.345.445	2,16	7,46
Países Baixos	8.676.754	3.111.339	2,79	5,60
Iraque	6.568.434	3.040.642	2,16	4,24
Coreia do Sul	5.521.223	2.632.392	2,10	3,56
Reino Unido	4.864.169	1.799.490	2,70	3,14
Filipinas	4.775.865	4.687.785	1,02	3,08
Espanha	4.310.778	1.612.761	2,67	2,78
Albânia	4.050.488	1.912.165	2,12	2,61
Total	155.066.347	67.230.395	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-maio/2023

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 85,23% (57,2 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

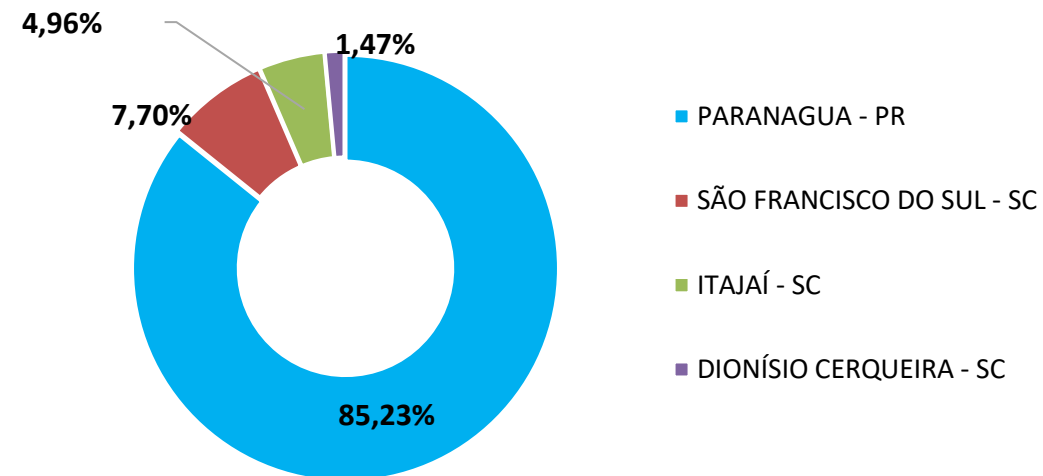
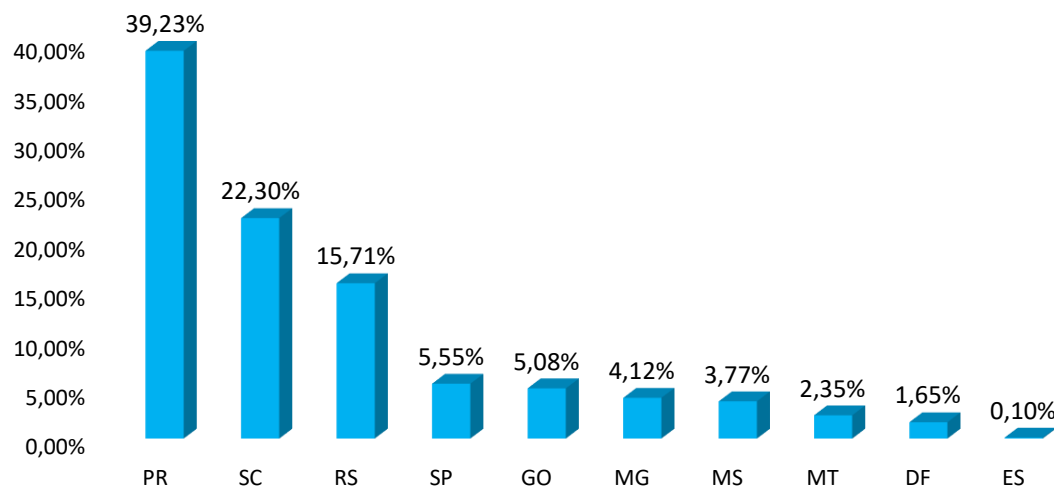


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-maio/2023



O MS respondeu por 3,77% da receita brasileira com exportações (US\$ 4,1 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

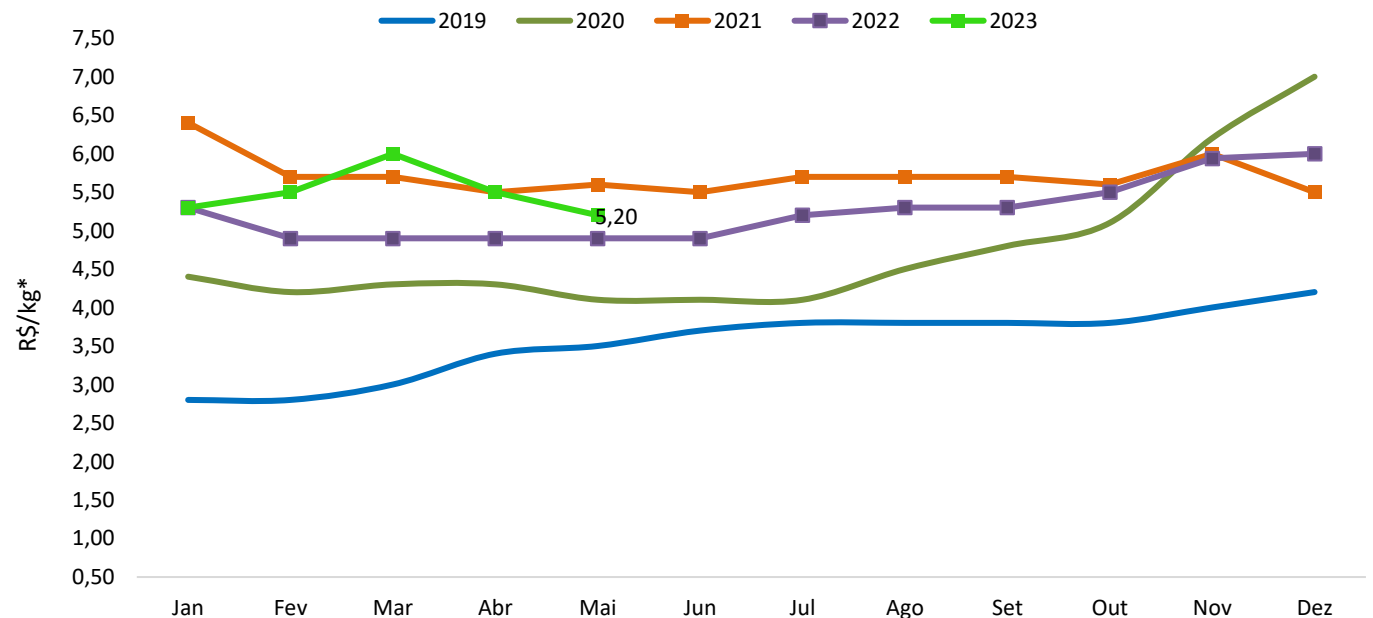
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de maio de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, apresentando desvalorização de 5,45% em relação a abril (Gráfico 28). A oferta maior segue pressionando o preço, mas a demanda mais aquecida tende a exercer força contrária e limitar a queda.

No comparativo anual o preço médio de maio está 6,12% superior ao valor de maio de 2022 que era R\$ 4,90/kg. Nos cinco meses o preço médio foi R\$ 5,50 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

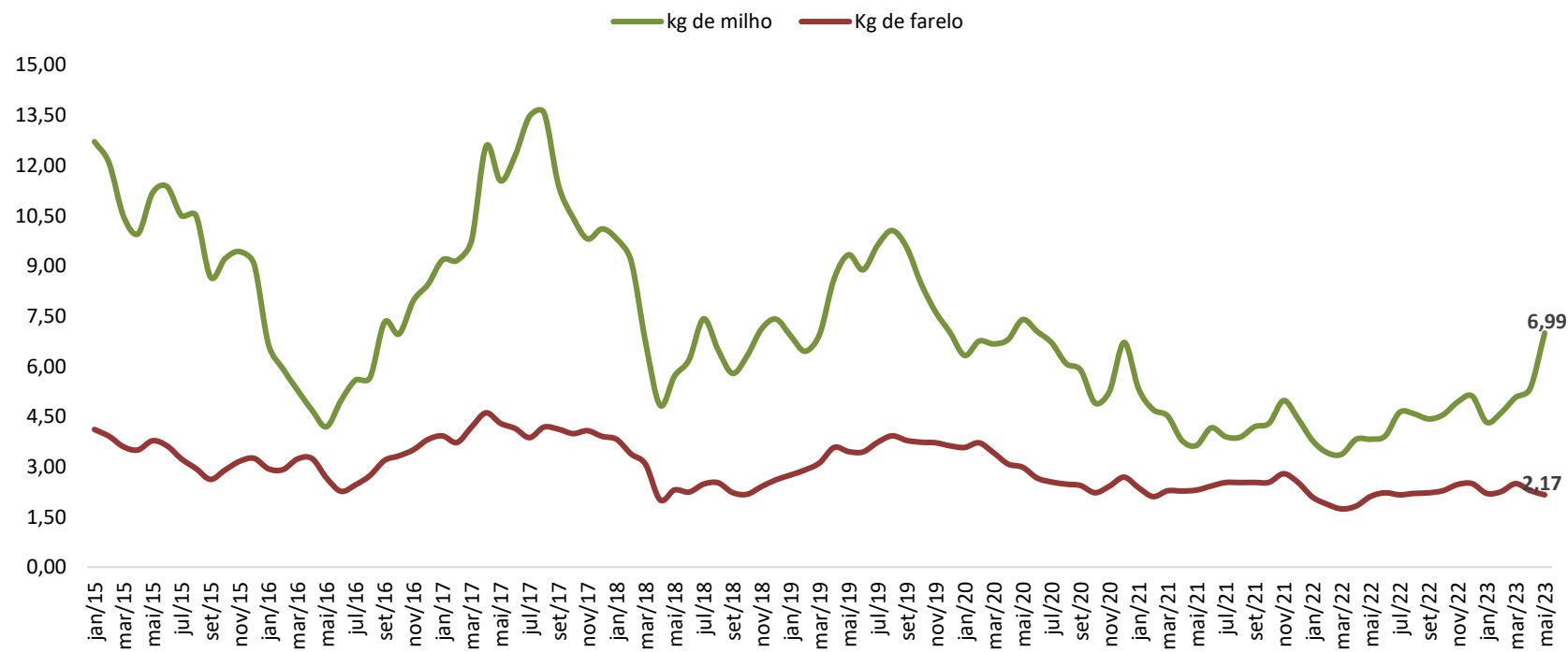
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em maio de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,99 kg de milho ou 2,17 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 82,89% na relação suíno versus milho e avanço de 2,22% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



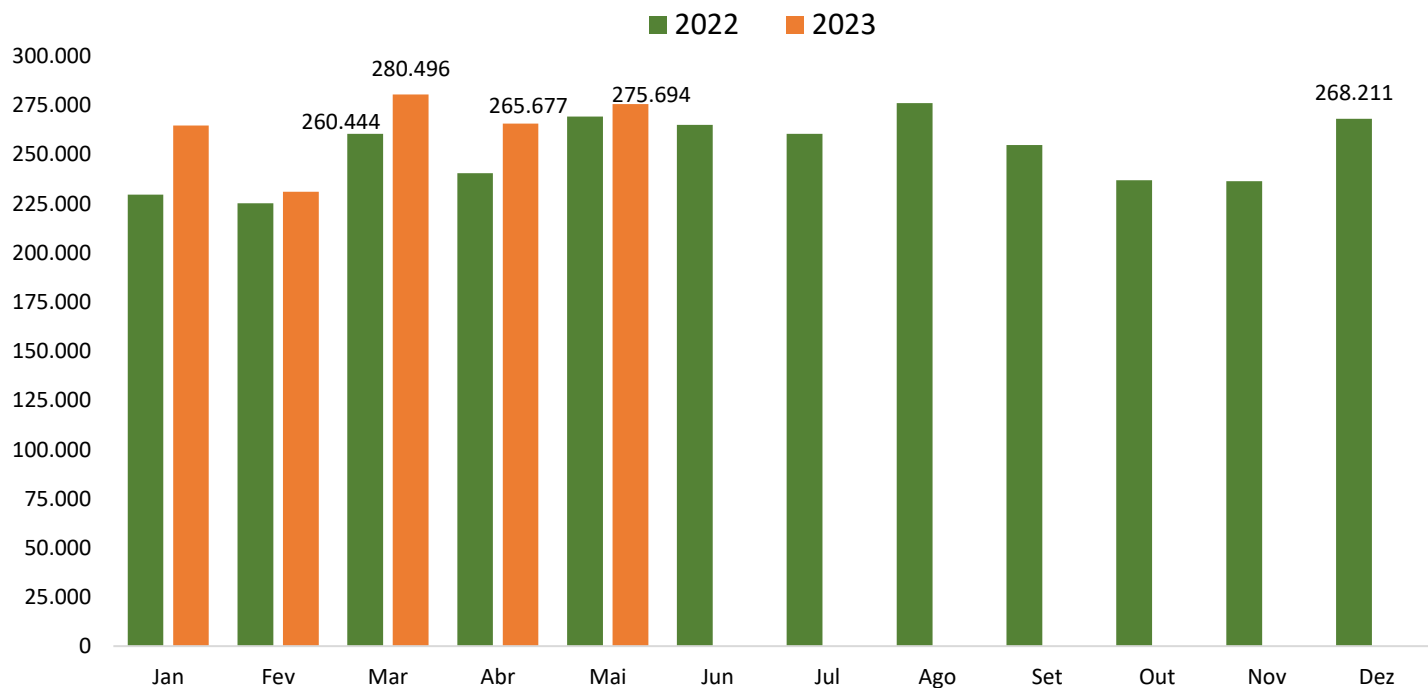
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 275,6 mil suínos para abate no mês de maio/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 3,77% superior ao resultado do mês de abril e foi 2,36% maior que o número de maio/2022, em que foram abatidos 269,3 mil animais. Nos cinco meses foram produzidos 1,31 milhão de animais para abate, representou alta de 7,57% em relação ao igual período de 2022 (1,22 milhão de cabeças).

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

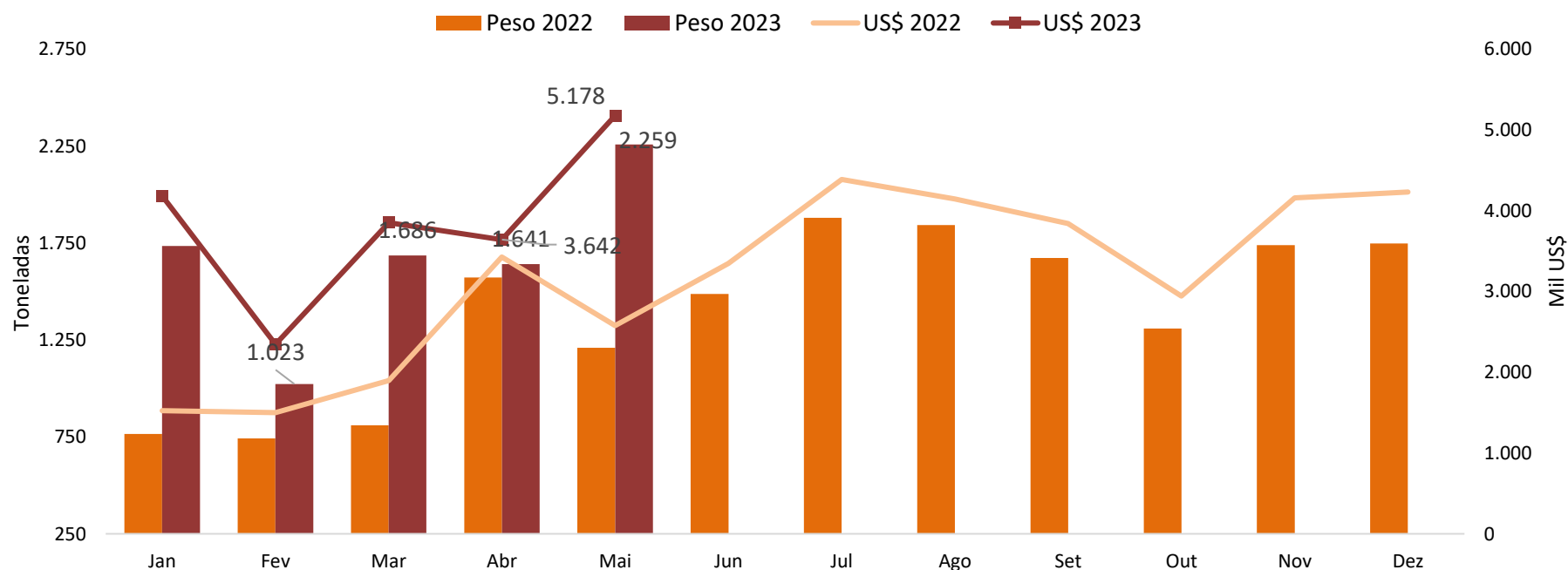


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 5,17 milhões em receita e 2,25 mil toneladas no mês de maio de 2023 (Gráfico 31). Nos cinco meses, o resultado superou US\$ 19,20 milhões e 8,34 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 75,69% na receita e aumento de 63,58% no volume exportado quando comparado aos primeiros cinco meses de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US\$ 1,07 bilhão e embarcou 429,2 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 28,68% na receita e aumento de 14,66% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 26,18% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 1,80 milhão de toneladas. O segundo lugar no ranking, com 21,58%, foi ocupado por Singapura. Uruguai, em terceiro lugar, com 14,98% da receita e 1,17 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	5.027.398	1.800.199	2,79	26,18
Singapura	4.144.257	1.397.929	2,96	21,58
Uruguai	2.877.209	1.178.709	2,44	14,98
Emirados Árabes Unidos	2.355.436	829.925	2,84	12,27
Geórgia	1.523.525	516.210	2,95	7,93
Argentina	861.240	364.471	2,36	4,49
Angola	447.680	385.792	1,16	2,33
Haiti	399.352	510.885	0,78	2,08
Rep. Dem. Congo	357.796	125.318	2,86	1,86
Total	19.202.056	8.342.788		

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-maio/2023

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 71,14% (5,9 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

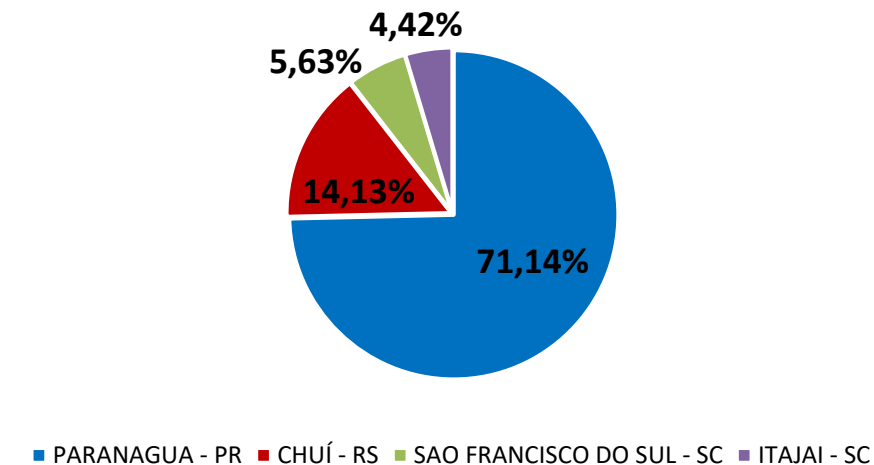
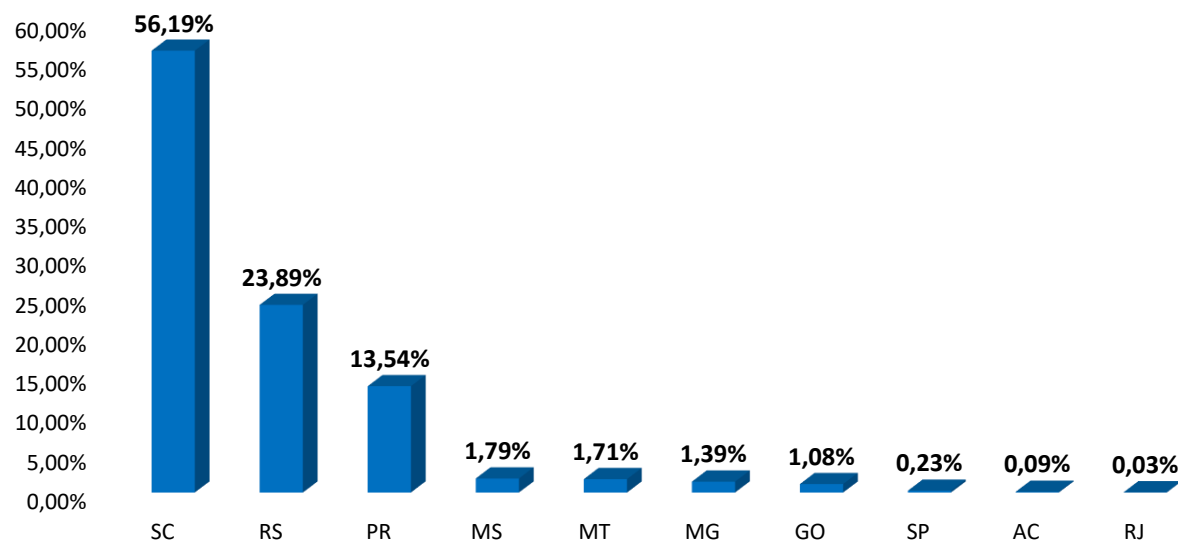


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-maio/2023



O MS respondeu por 1,79% da receita brasileira (US\$ 1,07 bilhão) com exportações de carne suína e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

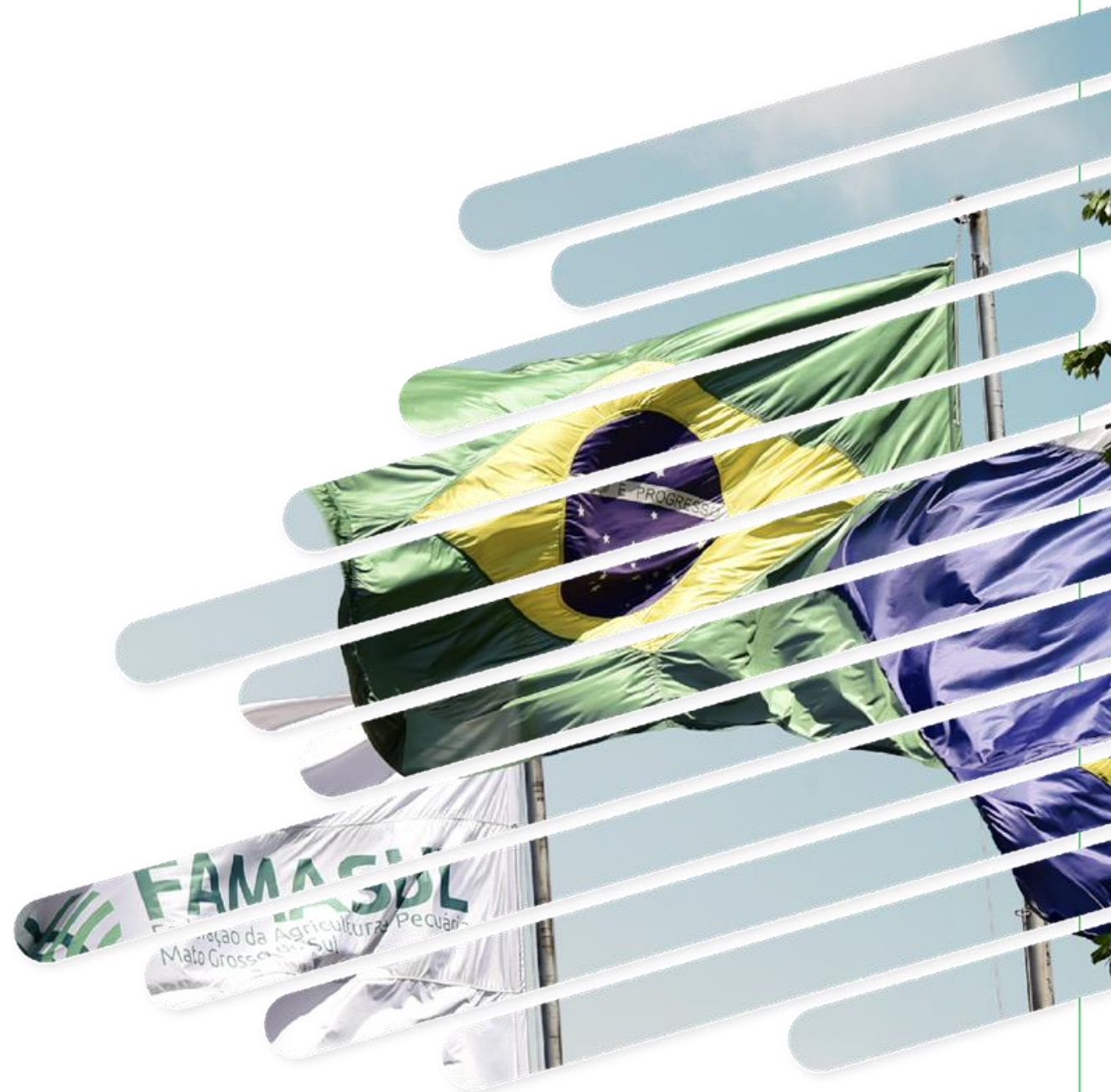
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

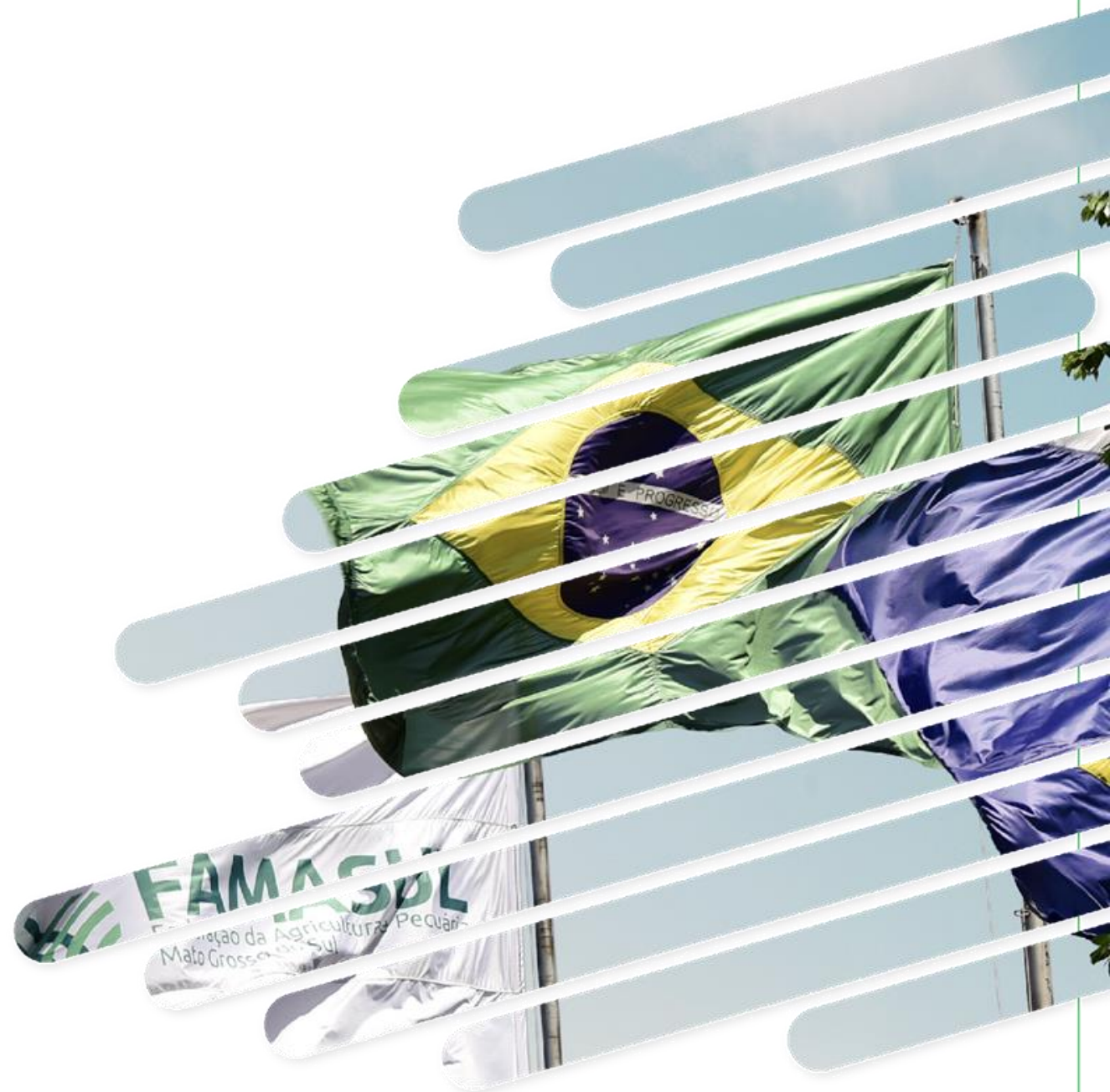
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724